

Segunda-Feira, 26 de Janeiro de 2026

ALMT repudia assédio e cobra rigor máximo da PM após denúncia contra tenente-coronel

Nota de repúdio

Redação

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) emitiu nota de repúdio diante da denúncia de importunação sexual envolvendo o tenente-coronel da Polícia Militar Wellington Rodrigues Mendonça, acusado de assediar duas mulheres, entre elas uma servidora da própria Casa, na madrugada de domingo (25), em Cuiabá.

Em nota oficial, a ALMT afirmou: “A Assembleia Legislativa de Mato Grosso prestará total apoio à servidora vítima de importunação sexual e o presidente da Casa, deputado Max Russi, informa que fará os devidos encaminhamentos, cobrando que todas as providências cabíveis sejam adotadas com o máximo rigor por parte do comando da Polícia Militar.”

A Assembleia destacou ainda que “situações como essa são inaceitáveis e não podem ser toleradas”, reforçando que a instituição “reafirma seu compromisso com o respeito às mulheres e defende que casos dessa natureza sejam apurados com seriedade, responsabilidade e justiça”, mesmo o fato tendo ocorrido fora do âmbito da instituição.

O posicionamento da ALMT ocorre após a Polícia Militar determinar a exoneração do oficial do comando do 22º Batalhão da PM, em Peixoto Azevedo, e em meio à repercussão do caso, que segue sendo investigado pelas autoridades competentes.